

Gloria Gellot, 79, Luta Contra o Calor Intenso **bet kto** Seu Apartamento Danificado **bet kto** Nova Orleans

Gloria Gellot, de 79 anos, senta-se cuidadosamente **bet kto** uma cadeira de cozinha diante de seu único ar condicionado, massageando as joelhadas. Ela pendurou uma cortina na porta para manter o ar frio na cozinha e fechou as cortinas para manter o sol - já resplandecente **bet kto** maio - fora de seu apartamento de dois andares **bet kto** Nova Orleans. Seu lar sofreu graves danos durante a Hurricane Ida **bet kto** 2024 e o calor escorre através das paredes destruídas.

"Todo o calor está aqui", ela diz. "Não tenho que sair sob o sol. Eu tenho um bronzado interno."

O apartamento abafado de Gellot não é apenas desconfortável; é perigoso. O calor extremo foi ligado a cerca de 11.000 mortes e 120.000 visitas a emergência **bet kto** 2024. Lesões por calor não ocorrem apenas **bet kto** campos ensolarados - idosos como Gellot que vivem sozinhos e não podem escapar de unidades mal isoladas como a de Gellot estão entre os mais vulneráveis.

A sabedoria convencional e a política pública operaram sob a suposição de que, independentemente de quão ruim se torne o calor, o ar condicionado será suficiente para manter as pessoas seguras. Mas os últimos anos de temperaturas recordes estão abalando essa mitologia.

"O ambiente doméstico pode ser um risco substancial por si só", disse Jaime Madrigano, pesquisador de saúde pública da Universidade Johns Hopkins. "Encontramos, durante eventos de calor extremo, que mais pessoas morrem **bet kto** seus lares do que **bet kto** outros tipos de lugares. Eles não conseguem chegar ao hospital."

Casas danificadas por tempestades como a de Gellot carecem de isolamento adequado. As malhas de energia vacilam e falham durante períodos de demanda alta. E muitos sistemas de arrefecimento simplesmente não são poderosos o suficiente para enfrentar o calor piorando. Alguns especialistas começaram a advertir sobre a ameaça iminente de um "Heat Katrina" - um evento de grande número de vítimas de calor. Um estudo publicado no ano passado que modelou apagões relacionados ao calor **bet kto** diferentes cidades mostrou que um apagão de dois dias **bet kto** Phoenix poderia levar à morte de mais de 12.000 pessoas.

No verão passado, Madrigano liderou um time de pesquisadores que colocou sensores de temperatura nas quartos de 70 voluntários no bairro de baixa renda, predominantemente negro Ninth Ward de Gellot. Na mais quente da história de verão de Nova Orleans, "aproximadamente um quarto de nossas [médias] medidas excederam 80F", ela disse. Cerca de metade das casas excedeu 80F **bet kto** algum momento do dia.

Não há um único padrão para temperaturas interiores seguras. No entanto, com cada grau de aumento de temperatura, os participantes relataram mais sintomas de doença do calor: tontura, dores de cabeça, náuseas, fraqueza e fadiga.

"Está quase mais quente do que por fora", relatou um participante, que disse que ainda recebeu uma conta de energia de 800 dólares. Outro participante descreveu se sentir "totalmente abrumado" e tomando banhos para se refrescar. "Posso ver como será nos anos que vem", adicionou.

A maioria dos participantes, como Gellot, tinha ar condicionado, disse Madrigano. "A princípio, isso soa bem", ela disse, mas o que isso revela é que o ar condicionado simplesmente não é mais o suficiente **bet kto** cidades cada vez mais quentes.

Sistemas de arrefecimento não conseguem acompanhar

"Os tipos de sistemas de arrefecimento que vendemos há dez anos não são capazes de acompanhar o tempo que temos", disse Simi Hoque, engenheiro arquetônico da Drexel University que estuda como o projeto de construção contribui para o calor interno.

À medida que as temperaturas subem, os ar condicionados - que funcionam sugando ar interior, comprimindo-o até que esteja quente e então descarregando esse calor para fora - devem trabalhar exponencialmente mais. De acordo com o climatologista da Universidade do Texas A&M, Andrew Dessler, manter uma casa steady **bet kto** 75F requer cerca de 30% mais poder quando as temperaturas externas se deslocam de 95F para 98F.

Alguns sistemas de ar condicionado mais antigos simplesmente não conseguem atender a esses pedidos. Mesmo que eles possam, muitos residentes não podem pagar contas de energia mais altas. Aumentos agudos na demanda de energia estressam malhas elétricas: **bet kto** 2024, um calor **bet kto** onda no Pacífico Norte desencadeou apagões rotativos, que levaram a pelo menos 600 mortes.

Muitos edifícios - especialmente aqueles **bet kto** cidades mais frias, no norte dos EUA - simplesmente não são projetados ou weatherized para o novo calor, disse Hoque. Ela se interessou pelo calor interno enquanto trabalhava **bet kto** um estudo de qualidade do ar **bet kto** Filadélfia, onde mora.

"Quando falamos com membros da casa, [o calor] era a coisa que continuava surgindo", ela disse. Participantes disseram a ela, 'Não podemos estar **bet kto** nossos quartos do andar de cima durante o verão a menos que tenhamos o unidade de janela, e nós só temos uma unidade de janela, então todo mundo dorme na mesma sala', ela se lembrou.

Hoque disse que há muitas lacunas na pesquisa de calor interno e que ela BR medições de bulbo úmido, que levam **bet kto** consideração a umidade além da temperatura, ao avaliar condições internas.

Calor extremo e redlining

O calor extremo afeta desproporcionalmente comunidades de cor.

As comunidades negras e hispânicas, **bet kto** particular, têm mais probabilidade de viver **bet kto** ilhas de calor urbano, onde o asfalto aquece mais do que bairros mais verdes, geralmente de renda mais alta. A disparidade é um legado de décadas de redlining e outras políticas habitacionais racistas. As pessoas **bet kto** maior risco de calor interior também "tendem a ter menos recursos para pagar coisas como ar condicionado ou ventiladores", disse Hoque, e esses fatores têm implicações graves para a saúde pública: **bet kto** Nova York, de acordo com dados estaduais sobre o calor recorde do ano passado, os moradores negros têm duas vezes mais chances de morrer de calor do que seus colegas brancos.

Mesmo quando o calor não é fatal, é danoso. O calor desencadeia distress respiratório, eventos cardiovasculares agudos, sono perturbado, cognitivo - **bet kto** outras palavras, o calor dificulta a respiração, dificulta o sono, dificulta a pensar.

"É insuportável", disse Dee Dee Green, que mora no bairro Hollygrove de Nova Orleans, um bairro de baixa renda, predominantemente negro, cercado por autoestradas. Green disse que seu AC quebrou nos últimos três verões seguidos. Ela suspeita que é devido ao sobrefuncionamento do dispositivo.

Raymond Sweet, um organizador que mora perto de Green, disse que o calor interno leva a custos adicionais para os lares de baixa renda. "Você costumava colocar uma banana por uma semana. Agora as coisas ficam gastas **bet kto** dois ou três dias." Isso por **bet kto** vez exige mais viagens à loja de alimentos e mais dinheiro gasto **bet kto** alimentos que se estragam **bet kto** cozinhas quentes, ele disse.

Árvores circundantes mantêm a casa de Sweet fresca, mas **bet kto** outros lugares, o bairro é "muito quente para até mesmo andar", ele disse. Ele se juntou a vizinhos para plantar árvores e pressionar a cidade a construir bioswales, que têm a vantagem adicional de reduzir inundações. Muitos americanos de baixa renda são elegíveis para fundos de assistência energética federais para ajudar a cobrir os custos do ar condicionado. E após um calor letal no verão passado, legisladores de Nova Orleans aprovaram uma nova ordem que exige que os proprietários forneçam ar condicionado suficiente para manter os quartos de dormir **bet kto** ou abaixo de 80F. Mas o programa não foi atribuído a nenhum financiamento, dando aos administradores do programa meios limitados de aplicação.

Hoque teme o que será necessário para que os formuladores de políticas levistem o risco de calor interno seriamente o suficiente. "As mudanças são feitas apenas quando algo grave acontece", ela disse. Para pessoas como Gellot e seus vizinhos, "a coisa grave já está acontecendo".

Ex-jogador de league rugby Rob Burrow, que conquistou o coração de muitos britânicos com **bet kto** força tranquila e campanha incansável após ser diagnosticado com a doença de Lou Gehrig, morre aos 41 anos

O ex-jogador de league rugby Rob Burrow, cuja força tranquila e campanha incansável conquistaram o coração de muitos britânicos após ser diagnosticado com a doença de Lou Gehrig (doença do músculo motor), morreu aos 41 anos, anunciou seu ex-time Leeds Rhinos no domingo.

Além de **bet kto** esposa, Lindsey, e de seu amigo e ex-companheiro de time Kevin Sinfield, Burrow arrecadou quase 20 milhões de libras esterlinas (25,5 milhões de dólares) para combater a doença de Lou Gehrig, incluindo mais de 6 milhões de libras esterlinas (7,6 milhões de dólares) para construir o Centro Rob Burrow para a doença de Lou Gehrig **bet kto** Leeds, no norte da Inglaterra, que forneceria uma melhor qualidade de vida para aqueles que vivem com a doença degenerativa.

Evento	Data	Arrecadação
Rob Burrow Leeds Marathon	Mai de 2024	£7 milhões (8,9 milhões de dólares)
Corrida de 101 milhas bet kto 24 horas -		£7 milhões (8,9 milhões de dólares)
Sete ultramaratonas bet kto sete dias -		£7 milhões (8,9 milhões de dólares)

Atualmente, não existe cura para a doença de Lou Gehrig, que causa a fraqueza dos músculos, afetando a capacidade de uma pessoa de andar, falar, comer, beber e respirar.

Guilherme, príncipe de Gales, que presenteou Burrow e Sinfield com suas honras CBE (Comandante da Excelente Ordem do Império Britânico) **bet kto** janeiro, prestou **bet kto** própria homenagem a "uma lenda do League Rugby" **bet kto** X, anteriormente conhecido como Twitter. "Rob Burrow tinha um grande coração. Ele nos ensinou, 'em um mundo cheio de adversidade, devemos ousar sonhar.' Catherine e eu enviam nossos afetos para Lindsey, Jackson, Maya e Macy. W", disse ele.

Os esforços de Sinfield vieram a simbolizar a força da amizade na adversidade à medida que ele empreendeu uma série de desafios de resistência cada vez mais difíceis, incluindo a conclusão de sete ultramaratonas **bet kto** sete dias e a corrida de 101 milhas **bet kto** 24 horas, para arrecadar 7 milhões de libras esterlinas (8,9 milhões de dólares) para a doença de Lou Gehrig.

No campo de rugby, Burrow acumulou um carretel de jogadas espetaculares, corridas **bet kto** arco, tries parecidos com mágica e a visão distinta de **bet kto** figura diminuta desferindo dribles deslumbrantes para eludir defensores muito mais altos.

Ele fez 492 aparições para Leeds Rhinos, 15 para a Inglaterra e cinco para a Grã-Bretanha. Parte integrante da "geração de ouro" de Leeds, ele venceu oito finais do Super League Grand,

dois finais da Copa da Liga Inglesa, três finais do World Club Challenge e três títulos do League Leaders Shield.

Após o diagnóstico de **bet kto** doença **bet kto** 2024, quando lhe disseram que tinha dois anos de vida, Burrow se tornou conhecido fora da comunidade de league rugby ao decidir publicizar **bet kto** doença, mostrar seu impacto e levantar

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet kto

Palavras-chave: **bet kto - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11